



@decioterror



Décio Terror



Décio Terror



@profdecioterror



Considere o cartum para responder às questões de números
27 a 29.



(Bob Thaves. Frank & Ernest. *Estadão*. <https://cultura.estadao.com.br>)



Questão 27: PM SP – Oficial (VUNESP)

Um dos temas abordados no cartum diz respeito

- (A) à falta de figuras dispostas a tomar a frente na disputa pelo poder político.
- (B) à lentidão no desenvolvimento de tecnologias mais eficientes para a comunicação.
- (C) à dificuldade de certos grupos em determinar quem sejam seus líderes.
- (D) ao descaso com que os humanos tratam da existência de vida extraterrestre.
- (E) aos avanços que o diálogo entre diferentes comunidades trouxe à sociedade atual.

Gabarito: C



Questão 28: PM SP – Oficial (VUNESP)

A relação de sentido estabelecida entre as afirmações do alienígena está preservada na seguinte frase:

- (A) De tanto que pedi para me apresentarem o líder deles, começaram a discutir.
- (B) Depois que pedi para me apresentarem o líder deles, começaram a discutir.
- (C) Ainda que tenha pedido para me apresentarem o líder deles, começaram a discutir.
- (D) Pedi para me apresentarem o líder deles e, no entanto, começaram a discutir.
- (E) Pedi para me apresentarem o líder deles, à medida que começaram a discutir.

Gabarito: B



Questão 29: PM SP – Oficial (VUNESP)

A frase “Eu só pedi que me apresentassem o líder deles.”
estará corretamente reescrita, sem prejuízo do sentido, em:

- (A) Eu pedi apenas que me apresentassem o líder deles.
- (B) Eu apenas, pedi que me apresentassem o líder deles.
- (C) Eu pedi que me apresentassem apenas o líder deles.
- (D) Eu pedi que apenas, me apresentassem o líder deles.
- (E) Eu pedi que me apresentassem o líder apenas deles.

Gabarito: A



Leia o texto para responder às questões de números **30** a **41**.

À beira do abismo?

Se você é uma daquelas pessoas que acredita que o mundo caminha rapidamente para o abismo, o livro *Factfulness*, de Hans Rosling e família, pode ser um bom remédio. O tom é de autoajuda. O próprio autor usa a expressão “dados como terapia”. Mas isso em nada diminui o valor da obra, cujo propósito é mostrar que o planeta é um lugar bem melhor do que a maioria das pessoas pensa.

O médico sueco Hans Rosling, que teve como coautores seu filho Ola e sua nora Ana, basicamente usa montanhas de dados para nos convencer de que quase todas as nossas intuições sobre o estado econômico, sanitário e social dos humanos na Terra estão erradas, e o ritmo em que as melhoras têm ocorrido é surpreendente.

Rosling, que morreu no ano passado, antes da conclusão da obra, apela aos truques dos bons conferencistas, atividade na qual se consagrou. Ele começa submetendo seus leitores a testes de múltipla escolha com questões sobre distribuição de renda, gênero, educação, violência, saúde etc.



A maioria dos indivíduos testados se sai extremamente mal, e é aí que ele aproveita para dar as boas novas, isto é, informações como a de que a proporção de pessoas vivendo em pobreza extrema caiu à metade nos últimos 20 anos ou de que mais de 80% das crianças do mundo têm acesso a vacinas.

Na sequência, Rosling esmiúça dez vieses (ele chama de instintos) que conspiram para que as pessoas não assimilem esse tipo de informação, que, vale ressaltar, tem sido destacada também por autores como Steven Pinker, Michael Shermer, Deirdre McCloskey.

Rosling não está afirmando que chegamos a um mundo ideal e não há mais nada a fazer. Ao contrário, diz que ainda há muito sofrimento desnecessário e que podemos melhorar. Mas um dos requisitos para tomar as decisões certas é ter uma noção realista da situação em que nos encontramos, e, nisso, boa parte da humanidade fracassa. (Hélio Schwartsman. *Folha de S.Paulo*.

www.folha.uol.com.br. 02.09.2018. Adaptado)



Questão 30: PM SP – Oficial (VUNESP)

Segundo o que se afirma no texto, o livro *Factfulness*

- (A) tem o propósito de investigar as formas de tirar o planeta do abismo em que caiu.
- (B) propõe-se a provar que os serviços oferecidos à população mundial são suficientes.
- (C) apresenta dados que mostram que o planeta não está tão mal quanto pode parecer.
- (D) expõe condições ideais de tratamento dos seres humanos em diferentes áreas sociais.
- (E) possui o mérito de explicar por que a humanidade não evoluiu tanto quanto deveria.

Gabarito: C



Questão 31: PM SP – Oficial (VUNESP)

Se você **é** uma daquelas pessoas que acredita que o mundo caminha rapidamente para o abismo, o livro *Factfulness*, de Hans Rosling e família, **pode** ser um bom remédio. (1º parágrafo)

Em uma reescrita dessa frase em conformidade com a norma-padrão da língua, as formas verbais destacadas (**é/pode**) devem ser substituídas, respectivamente, por:

- (A) seja; pôde.
- (B) for; pudesse.
- (C) era; possa.
- (D) seria; pudera.
- (E) fosse; poderia.

Gabarito: E



32. O tom é de autoajuda. O próprio autor usa a expressão “dados como terapia”.
Mas isso em nada diminui o valor da obra... (1º parágrafo)

O emprego do vocábulo “Mas” permite concluir que, em livros do estilo de *Factfulness*, o tom de autoajuda pode ser considerado como indício de um texto

- (A) científico.
- (B) literário.
- (C) requintado.
- (D) melancólico.
- (E) defeituoso.

Gabarito: E



33. O prefixo que inicia o vocábulo destacado em “O tom é de **autoajuda.**” (1º parágrafo) também está presente, e com o mesmo sentido, na palavra

- (A) autoral.
- (B) autorização.
- (C) autódromo.
- (D) autoatendimento.
- (E) autoritário.

Gabarito: D



34. Quando se inicia o quarto parágrafo com a afirmação de que a “maioria dos indivíduos testados se sai extremamente mal”, sugere-se que a maior parte dos leitores de *Factfulness*

- (A) sentem-se prejudicados pela distribuição desigual dos itens que atestam a melhora das condições sociais.
- (B) têm uma visão negativa acerca da situação do planeta quanto à distribuição de renda, por exemplo.
- (C) são mais alienados que a média da população mundial quanto aos fatos referentes à sua própria história.
- (D) encontram dificuldade em perceber o quanto são privilegiados em comparação com outros grupos sociais.
- (E) estão equivocados ao ver a pobreza como um problema que deve ser priorizado pelos governantes.

Gabarito: B



35. Preservando a coesão textual, a expressão “Na sequência”, no quarto parágrafo, pode ser substituída por:

- (A) Para exemplificar o que foi dito
- (B) Enquanto analisa os fatos
- (C) Ao retornar às novidades
- (D) Retificando as informações anteriores
- (E) Após apresentar as notícias positivas

Gabarito: E



36. A forma verbal “esmiúça”, empregada no quarto parágrafo, equivale à expressão:

- (A) menciona exaltadamente.
- (B) resume superficialmente.
- (C) repete insistentemente.
- (D) explica minuciosamente.
- (E) compara ironicamente.

Gabarito: D



37. A menção de Steven Pinker, Michael Shermer e Deirdre McCloskey, no quarto parágrafo, serve ao propósito de

- (A) contestar a tese central de Hans Rosling.
- (B) retocar algumas afirmações de Hans Rosling.
- (C) dar suporte ao ponto de vista de Hans Rosling.
- (D) retratar como ultrapassadas as ideias de Hans Rosling.
- (E) mostrar que é controversa a opinião de Hans Rosling.

Gabarito: C



38. Uma palavra que descreve Hans Rosling de modo coerente com o que se expõe no texto é:

- (A) alienado.
- (B) pessimista.
- (C) ingênuo.
- (D) realista.
- (E) contraditório.

Gabarito: D



- 39.** Observa-se o uso da hipérbole no emprego da palavra destacada em:
- (A) ... obra, cujo propósito é mostrar que o **planeta** é um lugar bem melhor do que a maioria das pessoas pensa. (1º parágrafo)
 - (B) O médico sueco Hans Rosling [...] basicamente usa **montanhas** de dados... (2º parágrafo)
 - (C) ... apela aos truques dos bons conferencistas, atividade na qual se **consagrou**. (3º parágrafo)
 - (D) ... diz que ainda há muito **sofrimento** desnecessário e que podemos melhorar. (5º parágrafo)
 - (E) ... ter uma noção realista da **situação** em que nos encontramos, e, nisso, boa parte da humanidade fracassa. (5º parágrafo)

Gabarito: B



- 40.** A concordância e a grafia das formas verbais estão em conformidade com a norma-padrão da língua na frase:
- (A) Autores como Steven Pinker, Michael Shermer e Deirdre McCloskey também têm destacado esse tipo de informação.
 - (B) Esse tipo de informação também veem sendo destacado por autores como Steven Pinker, Michael Shermer e Deirdre McCloskey.
 - (C) Esse tipo de informação também se mantêm destacado por autores como Steven Pinker, Michael Shermer e Deirdre McCloskey.
 - (D) Também dispõe-se a destacar esse tipo de informação autores como Steven Pinker, Michael Shermer e Deirdre McCloskey.
 - (E) Autores como Steven Pinker, Michael Shermer e Deirdre McCloskey também se compromete a destacar esse tipo de informação.

Gabarito: A



41. Quanto à concordância nominal, a frase escrita de acordo com a norma-padrão da língua é:

- (A) Para Hans Rosling, nossas intuições sobre a condição dos humanos na Terra precisam ser revistos.
- (B) Devido à agilidade com que ocorrem, as melhorias, segundo Hans Rosling, chegam a ser surpreendente.
- (C) Hans Rosling foi um excelente orador, e seus truques de conferencista o auxiliaram a elaborar seu livro.
- (D) Os leitores responderam diferentes testes, a partir do qual puderam se lançar a reflexões mais profundas.
- (E) Ainda há muito sofrimento e muita pobreza que poderiam ser facilmente evitadas em muitas comunidades.



Gabarito: C

Leia o texto para responder às questões de números **42** a **44**.

Um relatório do Fórum Econômico Mundial de 2016 afirma que, em 2050, teremos mais plástico nos oceanos do que peixes. Segundo o documento, a cada ano despejamos 8 milhões de toneladas de plástico. É uma caçamba de caminhão de lixo sendo jogada nas águas por minuto. Se nada for feito, a expectativa é de que pule para **duas** por minuto em 2030 e para quatro em 2050. Hoje, diz o relatório, temos mais de 150 milhões de toneladas de plástico nos oceanos.

(Estevão Bertoni. *Galileu*. <https://revistagalileu.globo.com>. 29.08.2018.
Adaptado)



42. Com relação ao que se afirma anteriormente, a frase “É uma caçamba de caminhão de lixo sendo jogada nas águas por minuto.” corresponde a uma

- (A) finalidade.
- (B) justificativa.
- (C) causa.
- (D) ilustração.
- (E) contestação.

Gabarito: D



43. O vocábulo **duas**, em destaque no texto, remete especificamente à palavra

- (A) águas.
- (B) caçamba.
- (C) expectativa.
- (D) cada.
- (E) toneladas.

Gabarito: B



44. No que se refere à pontuação, o trecho “Hoje, diz o relatório, temos mais de 150 milhões...” está corretamente reescrito em:

- (A) O relatório diz que temos hoje, mais de 150 milhões...
- (B) O relatório diz que hoje, temos, mais de 150 milhões...
- (C) O relatório diz que, hoje temos mais de 150 milhões...
- (D) O relatório diz que temos, hoje, mais de 150 milhões...
- (E) O relatório diz que temos, hoje mais de 150 milhões...

Gabarito: D



Leia as duas primeiras estrofes do poema “Minha terra!”, de Gonçalves Dias, para responder às questões de números **45** a **47**.

Quanto é grato em terra estranha,
Sob um céu menos querido,
Entre feições estrangeiras,
Ver um rosto conhecido;
Ouvir a pátria linguagem
Do berço balbuciada,
Recordar sabidos casos
Saudosos – da terra amada!

(Poesia lírica e indianista. São Paulo, Ática, 2003, p. 108)



45. Uma frase coerente com a mensagem da primeira estrofe é:

- (A) Um rosto estranho ao se tornar amigável faz com que o estrangeiro se sinta em casa.
- (B) Um semblante menos querido em terra estrangeira torna-se apreciado por ser conhecido.
- (C) Difícil é encontrar um rosto amigável em terra estranha quando não somos bem-vindos.
- (D) Quando não se tem amigos, sente-se estrangeiro mesmo diante de um rosto conhecido.
- (E) É muito bom encontrar um rosto familiar quando se está em uma terra estrangeira.

Gabarito: E



46. O uso do sinal gráfico de exclamação, ao final da segunda estrofe, enfatiza, por parte do sujeito lírico, um sentimento de

- (A) nostalgia.
- (B) indignação.
- (C) dúvida.
- (D) resignação.
- (E) reprovação.

Gabarito: A



47. Condizente com a primeira fase da poesia romântica no Brasil, verifica-se, no poema,

- (A) a ruptura com a gramática normativa.
- (B) a presença do verso livre.
- (C) a linguagem impessoal.
- (D) o elogio do progresso.
- (E) o discurso nacionalista.

Gabarito: E



Leia o trecho de *Memórias de um sargento de milícias*, de Manuel Antônio de Almeida, para responder às questões de números **48** e **49**.

Era a comadre uma mulher baixa, excessivamente gorda, bonachona, ingênua ou tola até um certo ponto, e finória até outro; vivia do ofício de parteira, que adotara por curiosidade, e benzia de quebranto; todos a conheciam por muito beata e pela mais desabrida papa-missas da cidade. Era a folhinha mais exata de todas as festas religiosas que aqui se faziam; sabia de cor os dias em que se dizia missa em tal ou tal igreja, como a hora e até o nome do padre; era pontual à ladainha, ao terço, à novena, ao setenário; não lhe escapava via-sacra, procissão, nem sermão; trazia o tempo habilmente distribuído e as horas combinadas, de maneira que nunca lhe aconteceu chegar à igreja e achar já a missa no altar.

(Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 2016, p. 42)



48. Nesse trecho, percebe-se uma característica marcante do romance *Memórias de um sargento de milícias*, qual seja:

- (A) a idealização da personagem feminina, o que reflete uma postura fantasiosa e acrítica.
- (B) a representação caricatural da personagem, o que resulta em um discurso cômico.
- (C) a elevação dos valores religiosos, condizente com uma abordagem espiritualista.
- (D) a descrição pormenorizada dos hábitos da elite carioca, traço típico do Realismo.
- (E) a tensão entre os valores materiais e espirituais, revelando um estilo barroco.

Gabarito: B



49. Considere os trechos:

- ... vivia do ofício de parteira, **que adotara** por curiosidade...
- ... nunca **lhe aconteceu** chegar à igreja e achar já a missa no altar.

As expressões destacadas podem ser substituídas, preservando a correção conforme a norma-padrão da língua, respectivamente, por:

- (A) a que aderira; aconteceu a ela.
- (B) de que aderira; aconteceu a ela.
- (C) com que aderira; aconteceu à ela.
- (D) por que aderira; aconteceu à ela.
- (E) em que aderira; aconteceu à ela.

Gabarito: A



Leia o trecho de *Dom Casmurro*, de Machado de Assis, para responder às questões de números **50** a **52**.

A imagem de Capitu ia comigo, e a minha imaginação, assim como lhe atribuíra lágrimas, há pouco, assim lhe encheu a boca de riso agora: vi-a escrever no muro, falar-me, andar à volta, com os braços no ar; ouvi distintamente o meu nome, de uma doçura que me embriagou, e a voz era dela.

(Obra completa. Vol. 1. Rio de Janeiro, Nova Aguilar, 1992, p. 840)



50. Nesse trecho, o narrador chama a atenção para o fascínio que Capitu exercia sobre ele por meio do emprego da palavra:

- (A) imagem.
- (B) lágrimas.
- (C) ouvi.
- (D) embriagou.
- (E) voz.

Gabarito: D



51. *Dom Casmurro* é um romance em que

- (A) a voz do narrador se diferencia da voz das demais personagens como recurso para asseverar a veracidade dos fatos narrados.
- (B) o relato factual predomina sobre as impressões pessoais, em virtude do viés historiográfico da narrativa.
- (C) a memória e a imaginação se confundem à medida que o narrador busca dar sentido à sua história.
- (D) as personagens femininas são tão voluntariosas que seu ponto de vista se sobrepõe ao do próprio narrador.
- (E) a trama se desenvolve predominantemente no tempo presente da narração, e raramente o passado é evocado.

Gabarito: C



52. Em *Dom Casmurro*, assim como em grande parte da prosa de Machado de Assis, observa-se a ênfase

- (A) no resgate de um passado mítico e grandioso da história do Brasil.
- (B) na descrição de comportamentos instintivos de pobres marginalizados.
- (C) na caracterização social e psicológica de personagens tipicamente urbanas.
- (D) na produção de um discurso regionalista que retratasse o interior do Brasil.
- (E) na criação de enredos cheios de aventura e ação, com vistas ao entretenimento.

Gabarito: C



Leia o poema de Ricardo Reis, heterônimo de Fernando Pessoa, para responder às questões de números **53** e **54**.

Já sobre a fronte vã se me acinzenta
O cabelo do jovem que perdi.
Meus olhos brilham menos,
Já não tem jus a beijos minha boca.
Se me ainda amas, por amor não ames:
Traíras-me comigo.

(*Obra poética*. Rio de Janeiro, Nova Aguilar, 1995, p. 279)



53. O poema enfoca uma temática frequente na poesia de Ricardo Reis, que diz respeito

- (A) ao posicionamento do homem com relação à passagem do tempo.
- (B) à busca da plenitude espiritual por meio da consumação do amor carnal.
- (C) à exaltação do comportamento religioso, o qual nega a percepção sensível.
- (D) à afirmação do prazer imediato pelo culto à natureza selvagem, inexplorada.
- (E) ao modo como os relacionamentos se tornaram cada vez mais passageiros.

Gabarito: A



- 54.** No aparente paradoxo do último verso, o sujeito poético reafirma
- (A) a busca de uma companhia com quem se identifique tanto, ao ponto de se confundirem.
 - (B) a aceitação resignada da condição de alguém que não tem o mesmo vigor de antes.
 - (C) o propósito de cultivar as qualidades que fizeram parte do início da relação amorosa.
 - (D) o desejo de afastar-se temporariamente do ser amado a fim de viver sua individualidade.
 - (E) o desencontro entre quem ele era no passado e quem ele se tornou no presente.

Gabarito: E



